

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**BRUXISMO E ANSIEDADE: UMA ABORDAGEM SOBRE OS IMPACTOS
PSICOSSOCIAIS E FUNCIONAIS NA SAÚDE BUCAL**

Alisson Manoel Pedrosa Oliveira (alissonpedrosa2003@gmail.com)

Edivan Dias Monteiro (edivandm89@gmail.com)

Maria Érika Moreira Cruz (moreiaerika43@gmail.com)

Sabrina Rabelo De Oliveira (binarabelosa@gmail.com)

José Ionaldo Teles Grangeiro Júnior (ionaldojr@hotmail.com)

Introdução: O bruxismo é uma condição que tem sua origem multifatorial, dentre elas, fatores emocionais como estresse e ansiedade possuem influências significativas, assim como, distúrbios do sono e o uso de medicamentos variados. Diante disso, compreender os fatores associados ao bruxismo em diferentes contextos é fundamental para o diagnóstico precoce, a abordagem clínica adequada e o desenvolvimento de medidas preventivas eficazes. **Objetivo:** Analisar os impactos da ansiedade na disfunção temporomandibular e bruxismo na qualidade de vida do paciente com essa comorbidade, buscando compreender possíveis correlações clínicas e comportamentais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória de caráter descritivo que utilizou como fonte de coleta as bases de dados Pubmed/Medline, BVS e Scielo. A busca por artigos foi realizada

utilizando os seguintes descritores: Bruxismo, síndrome da disfunção da articulação temporomandibular e ansiedade. Os critérios considerados foram: trabalhos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, com relevância científica necessária e abordagem metodológica consistente. Resultados: Os resultados mostraram alta frequência de bruxismo nos estudantes, com forte associação com estresse elevado, má qualidade do sono e sinais de DTM. Em pacientes com ansiedade, o bruxismo foi significativamente mais prevalente que no grupo controle. Também foram observadas associações relevantes com o uso de antidepressivos, histórico familiar de bruxismo e distúrbios do sono, reforçando a influência emocional. Conclusão: O bruxismo está intimamente relacionado a fatores psicossociais e comportamentais, sendo mais comum em indivíduos sob pressão emocional ou em tratamento medicamentoso contínuo. Esses achados reforçam a importância de estratégias de prevenção e controle voltadas ao bem-estar emocional e à saúde do sono, promovendo melhor qualidade de vida e equilíbrio psicológico

Palavras-chave: bruxismo síndrome da disfunção da articulação temporomandibular ansiedade.